

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de São Paulo

Class.: 117

Data: 4 de Outubro de 1988

Pg.: 05

### Entidades entram com ação contra Carajás

Do Sucursal do Rio

O Projeto Carajás —de exploração de minério de ferro no sul do Pará e norte de Goiás—, desenvolvido pela Companhia Vale do Rio Doce, vai ser alvo de uma ação judicial impetrada pela Associação Brasileira de Imprensa, Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Instituto Nacional de Estudos Sócio-Econômico e Centro de Trabalho Indianista.

Coordenadas por advogados da Associação Jurídica Popular, as entidades vão solicitar a abertura de um inquérito civil para averiguar irregularidades no projeto de instalação de usinas siderúrgicas de ferro gusa. "Sabemos que não foram apresentados Relatórios de Impacto Ambiental (Rimas) para este projeto", disse a antropóloga

Iara Ferraz, do Centro de Trabalho Indianista.

O problema, segundo ela, é que para ser economicamente viável, as 26 usinas siderúrgicas teriam que utilizar como combustível o carvão vegetal da floresta nativa. "Isto representa a devastação completa do que resta da floresta na parte oriental da Amazônia, a região que mais tem sofrido nos últimos dez anos com a instalação de projetos agropecuários que recebem incentivos fiscais", disse a antropóloga.

Uma vez instalado o inquérito civil, as entidades deverão impetrar uma ação pública em defesa de direitos coletivos, por danos ao meio ambiente. "Com a nova legislação, a sociedade civil pode punir os responsáveis pelos danos e os órgãos que incentivam a devastação do meio ambiente", disse Ferraz.